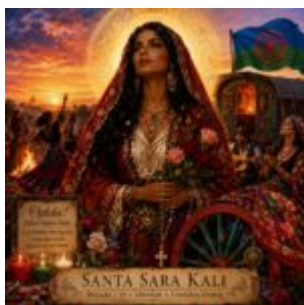


Santa Sara Kali: a fé que atravessa gerações e une o povo cigano no Brasil

escrito por Livia Filadelfo



Neste 24 de maio, milhares de devotos celebram o dia de Santa Sara Kali, considerada a padroeira dos ciganos e uma das figuras mais reverenciadas dentro das tradições ciganas espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. A data é marcada por procissões, danças, orações, fogueiras e homenagens repletas de simbolismo espiritual e cultural.

Quem foi Santa Sara Kali?

A história de Santa Sara Kali mistura tradição cristã, oralidade e devoção popular. Segundo relatos antigos, Sara teria acompanhado Maria Madalena, Maria Salomé e Maria Jacobina durante a fuga das perseguições aos primeiros cristãos. A embarcação em que viajavam teria chegado milagrosamente ao sul da França, na cidade de Saintes-Maries-de-la-Mer, local que até hoje recebe grandes peregrinações ciganas.

O nome “Kali” significa “negra”, referência à sua pele escura. Por isso, ela também é conhecida como “Sara, a Negra”. Diversas tradições afirmam que Sara era serva das Três Marias e que sua fé foi fundamental para salvar todos durante a

travessia no mar.

Com o passar dos séculos, o povo cigano adotou Santa Sara Kali como símbolo de proteção, acolhimento e resistência. A identificação ocorreu especialmente porque muitos ciganos também viveram períodos de perseguição, exclusão e vida nômade.

A devoção no Brasil

No Brasil, a devoção cresceu fortemente entre comunidades ciganas, espiritualistas e simpatizantes da cultura cigana. Desde 2006, o dia 24 de maio também é reconhecido como o Dia Nacional do Cigano.

Em várias cidades brasileiras acontecem festas populares, cortejos e celebrações dedicadas à santa. Em Santos, no litoral paulista, por exemplo, uma das maiores homenagens reúne procissões, apresentações de dança cigana, música tradicional, feiras culturais e rituais espirituais.

Como costuma ser o culto a Santa Sara Kali?

O culto a Santa Sara Kali costuma unir espiritualidade, cultura e tradição familiar. Entre os elementos mais comuns das celebrações estão:

Velas coloridas e lenços;

Flores, perfumes e incensos;

Danças ciganas ao redor da fogueira;

Orações voltadas à proteção espiritual e prosperidade;

Pedidos relacionados à saúde, caminhos abertos e fertilidade;

Procissões até praias, rios ou grutas.

Em muitos rituais, o fogo possui um significado sagrado,

simbolizando purificação e transformação espiritual. Alguns grupos também realizam o chamado “ritual da fogueira cigana”, utilizando pão, vinho e sal como elementos de bênção e união.

Além do culto tradicional cigano, Santa Sara Kali também é reverenciada em linhas espiritualistas brasileiras, especialmente ligadas à chamada Linha do Oriente e à Linha Cigana em algumas vertentes espiritualistas. Nessas tradições, ela é vista como uma força de proteção, intuição e liberdade espiritual.

Fé, cultura e resistência

Mais do que uma figura religiosa, Santa Sara Kali tornou-se um símbolo de identidade cultural e resistência para o povo cigano. Sua imagem representa acolhimento aos marginalizados, esperança para os aflitos e proteção aos que vivem em constante movimento pela vida.

Todos os anos, no dia 24 de maio, a saudação “Optchá!” ecoa em festas e celebrações como um grito de alegria, força e continuidade das tradições ciganas.